



ESCOLA ITINERANTE CONSTRUTORES DO FUTURO E A TRANSIÇÃO PARA COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO 1º DE SETEMBRO E ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO CONSTRUTORES DO FUTURO.

Leandro Bissoloti Barbosa (apresentador),¹

Josiane Aparecida Vidal (apresentadora),²

Ana Cristina Hammel,³

Categoria: Pesquisa⁴

Resumo: Este trabalho refere à pesquisa realizada para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que busca analisar a relação entre Escola e comunidade. Para constituição da pesquisa foram utilizados método de entrevista com pessoas e lideranças da comunidade. A fundamentação teórica trará autores que se dedicaram a pesquisa da Educação do Campo no cenário nacional. O trabalho aborda a ocupação da área denominada Fazenda Mestiça, localizada no município de Rio Branco do Ivaí, no Estado do Paraná, pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra no dia 1º de Setembro de 2007. Será analisado como a comunidade em discussões coletivas se organizaram para criação da Escola Itinerante Construtores do Futuro, também analisará como a Escola foi um suporte de sustentação das famílias na área ocupada, como foi a contribuição dela para conquista do assentamento. Outro aspecto a ser abordado na pesquisa é a transição para o assentamento, pois houve a necessidade de pensar uma Escola para este novo espaço, a comunidade se organiza novamente para que o Estado e município atendesse a necessidade que surgia naquele momento que era a criação da Escola/Colégio, pois havia demanda de estudantes em idade escolar desde a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Com um processo muito longo, muitas reuniões e a ocupação do paço municipal, fez-se o projeto de lei que criou a Escola Municipal do Campo Construtores do Futuro. Para a criação do Colégio Estadual o processo de deu a nível estadual, com a SEED e Núcleo Regional de Educação de Ivaiporã PR, após essas reuniões o Estado atende essa demanda e constitui-se assim o Colégio Estadual do Campo 1º de Setembro. Essa pesquisa abrangerá a luta dos trabalhadores por escola pública e a transição de Escola Itinerante para Escola Municipal e Colégio Estadual, como o processo pedagógico está sendo constituído visto que a escola/colégio está integrada ao modelo educacional brasileiro, quais os conflitos entre este modelo e a proposição da comunidade, que espera uma educação para emancipação e não para alienação dos assentados, uma educação que faça com que o estudante compreenda o meio que está inserido e assim crie sua análise da sua realidade, para assim poder contribuir para a transformação social.

¹ Acadêmico do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul PR, contato: leandrobisso@outlook.com

² Acadêmica do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul PR, contato: angelaemurilo@outlook.com

³ Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul PR, formação História/Pedagogia, contato: hammel.anacristina@gmail.com

⁴ Formato: Comunicação Oral, slides.

Palavras-chave: Comunidade. Movimento Sem Terra. Assentamento.